



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2019

**PROGRAMAÇÃO ANUAL
DE SAÚDE
2019**



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE | 2019

ANTÔNIO MOZART CAVALCANTE FILHO
Prefeito Municipal

WALKER GOMES GONÇALVES
Vice – Prefeito

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- 2019

MARIA DO SOCORRO DA SILVA CAVALCANTE
Secretária Municipal de Saúde

SHIRLEY MARIA GENTIL DE OLIVEIRA
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

RAIMUNDA SOUZA DE OLIVEIRA PINHEIRO
Coordenadoria da Atenção Básica e Serviços Especializados

VERA LÚCIA ALVES DOS SANTOS
Coordenadoria Municipal das Urgências

ROSILDA DA SILVA SALDANHA
Coordenadoria de Regulação dos Serviços de Saúde

DORALICE VIANA DA COSTA
Coordenadoria de Vigilância em Saúde

ARIVALDO FERREIRA CAMPOS
Coordenadoria de Administração Financeira e Orçamentária



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE | 2019

APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de saúde – PAS 2019, de acordo com o Artigo 4º da Portaria 2135/2013 – MS é um instrumento de gestão do SUS e seu objetivo é operacionalizar as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde – PMS.

No referido documento estão especificadas: metas, indicadores, metas físicas, ação e o responsável pela execução de cada meta, os quais estão agrupados nas 05 (cinco) Diretrizes e nos 07 (sete) Objetivos. Consta ainda a programação orçamentária estimada por Programas da Saúde, despesas correntes e de capital sob a gestão do fundo Municipal de Saúde referência estimativa Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO 2019 e Plano Plurianual – PPA 2018/2021.

QUADRO I – SÍNTESE DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIO DA SAÚDE PARA O EXERCÍCIO DE 2019

PROGRAMA	AÇÃO	R\$		R\$
		POR AÇÃO		TOTAL/PROGRAMA
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SAÚDE	Construção/ Ampliação do prédio para o Conselho Municipal de Saúde - SMS	R\$	-	R\$ -
	Manutenção dos Serviços do Conselho Municipal de Saúde - CMS	R\$	10.000,00	R\$ 10.000,00
	Manutenção dos Serviços Administrativos da Secretaria Municipal de Saúde - SMS	R\$	1.573.000,00	R\$ 1.660.500,00
	Aquisição de Mobiliário e Instrumentos Clínicos	R\$	40.000,00	
	Aquisição de Veículos	R\$	-	
	Manutenção Preventiva e Corretiva de equipamentos	R\$	20.000,00	
	Manutenção Preventiva e Corretiva da Frota de Veículos	R\$	27.500,00	
	Qualificação de Recursos Humanos	R\$	15.000,00	R\$ 15.000,00
	Implantação e Manutenção dos Serviços de Ouvidoria do SUS Municipal.	R\$	1.000,00	R\$ 1.000,00
GESTÃO DE INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE	Construção de Unidade Básica de Saúde - UBS	R\$	100.000,00	R\$ 198.000,00
	Reforma de Unidade Básica de Saúde: Ananim, Coréia, Tauarizinho e Pedras.	R\$	48.000,00	
	Aquisição de equipamentos	R\$	50.000,00	
	Construção do Prédio da Rede de Frios	R\$	-	
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	Manutenção dos Serviços da Estratégia Saúde da Família - ESF	R\$	682.000,00	R\$ 1.439.000,00
	Manutenção dos Serviços dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS	R\$	451.000,00	
	Manutenção dos Serviços de Saúde Bucal	R\$	176.000,00	
	Manutenção dos Serviços do Programa Saúde na Escola	R\$	20.000,00	
	Manutenção dos Serviços do NASF	R\$	70.000,00	
	Manutenção dos Serviços de Vigilância Alimentar e Nutricional - VAN	R\$	1.000,00	
	Desenvolvimento das Atividades da Saúde da Criança	R\$	5.000,00	
	Desenvolvimento das Atividades da Saúde do Adolescente	R\$	5.000,00	
	Desenvolvimento das Atividades da Saúde da Mulher	R\$	5.000,00	
	Desenvolvimento das Atividades da Saúde do Homem	R\$	5.000,00	
	Desenvolvimento das Atividades da Saúde do Idoso	R\$	10.000,00	
	Realização e Controle de Ações do Tabagismo	R\$	4.000,00	
	Qualificação de Recursos Humanos (Educação Permanente)	R\$	5.000,00	
GESTÃO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Aquisição de Ambulância	R\$	-	R\$ -
GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Manutenção da Assistência Farmacêutica Básica	R\$	100.000,00	R\$ 105.700,00
	Manutenção da Assistência Farmacêutica c/ elenco de Medicamento Estratégico	R\$	3.000,00	
	Manutenção da Assistência Farmacêutica c/ elenco de Medicamento Especializado	R\$	1.000,00	
	Implantação do Sistema Nacional de Gestão da assistência Farmacêutica - HORUS	R\$	-	
	Elaboração de Padrão de Medicamentos Básicos	R\$	1.700,00	
GESTÃO DE INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Reforma e Adequação do Prédio do Centro de Saúde Especializado	R\$	-	R\$ -

PROGRAMA	AÇÃO	R\$		R\$ TOTAL/PROGRAMA
		POR AÇÃO		
ATENÇÃO À MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Manutenção dos Serviços de Informática em Saúde atualizados e regulados	R\$	4.000,00	R\$ 257.500,00
	Manutenção dos Serviços de Cadastro e Emissão do Cartão do SUS	R\$	6.500,00	
	Manutenção dos Serviços de Tratamento Fora do Domicílio - TFD	R\$	30.000,00	
	Elaborar e Instituir Protocolos de Regulação dos Serviços de Saúde da Rede SUS.	R\$	5.000,00	
	Pactuação e Realinhamento dos Atendimentos Assistenciais junto aos Gestores Intermunicipais	R\$	5.000,00	
	Regulação de Consultas Especializadas, exames, procedimentos e internações	R\$	10.000,00	
	Regulação de pacientes referenciados para os serviços de saúde especializados	R\$	5.000,00	
	Aquisição de uma Unidade de Suporte Básico - SAMU	R\$	-	
	Auditoria dos serviços ambulatoriais e atenção especializadas	R\$	3.000,00	
	Qualificação de Recursos Humanos (Educação Permanente).	R\$	2.000,00	
	Manutenção da Média e Alta Complexidade	R\$	187.000,00	
GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Promoção das Ações de Vigilância Sanitária	R\$	30.000,00	R\$ 544.100,00
	Promoção das Ações de Vigilância Epidemiológica	R\$	200.000,00	
	Promoção das Ações de Vigilância Ambiental	R\$	10.000,00	
	Realização de Campanhas de Vacinação Humana	R\$	6.000,00	
	Promoção das Ações de Controle das DST/AIDS	R\$	1.700,00	
	Manutenção e Controle dos Serviços de Zoonoses	R\$	3.000,00	
	Manutenção dos Serv.de Vig. e Cont. de Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	R\$	10.000,00	
	Implantação e Manutenção de Serviços da Saúde do Trabalhador	R\$	5.000,00	
	Manutenção dos Serviços do Centro de Testagem e Acompanhamento - CTA	R\$	5.000,00	
	Realização de Campanha de Vacinação Antirrábica Animal	R\$	5.000,00	
	Qualificação de Recursos Humanos (Educação Permanente)	R\$	268.400,00	
SUBTOTAL CUSTEIO	R\$ 4.032.800,00			
INVESTIMENTOS/CONVÊNIOS	Construção/Ampliação do Prédio para Secretaria Municipal de Saúde - SMS	R\$	-	R\$ 198.000,00
	Construção de Unidade Básica de Saúde - UBS	R\$	100.000,00	
	Reforma de Unidade Básica de Saúde	R\$	48.000,00	
	Aquisição de equipamentos	R\$	50.000,00	
	Construção do Prédio da Rede de Frios	R\$	-	
SUBTOTAL INVESTIMENTO	R\$ 198.000,00			
TOTAL GERAL				R\$ 4.230.800,00

Fonte: Unidades Orçamentárias do FMS e da SMS 2019.



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE | 2019

Diretriz 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 1
Manter cobertura mínima de 80% no acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	98,89	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).

Ação:
 -Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 7 anos (peso, altura, vacinação) e da saúde das mulheres de 14 a 44 anos (peso, altura, pré-natal) e aleitamento materno;
 -Realizar atendimento/visita às famílias beneficiárias com perfil na saúde e preencher os dados no “Mapa de Acompanhamento”;
 -Alimentar semestralmente o Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, conforme calendário de vigência previsto;
 -Garantir recursos para as ações intersetoriais de forma integrada (saúde, educação, assistência social).

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 2
Garantir o acesso à atenção odontológica na atenção básica, mantendo as 04 equipes de saúde bucal implantada.	100,00	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.

Ação:
 -Manter Contratação de servidor: cirurgião dentista e auxiliar de saúde bucal;
 -Disponibilizar a todas as UBS, o serviço em parceria com as escolas;
 -Realizar avaliação na infraestrutura dos consultórios odontológicos da rede pública e da oferta do serviço aos usuários, juntamente com o Conselho Municipal de Saúde, visando à qualidade da assistência prestada;
 -Fortalecer a atenção Básica em Saúde Bucal, por meio da Equipe de Saúde Bucal com apoio dos Agentes Comunitários em Saúde e da equipe do NASF.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Saúde Bucal.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 3
Ampliar para maior que 1,0 % a cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,20	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.
Ação: -Quando da primeira consulta, aprazar para limpeza e remoção de tártaro; -Remanejamento das equipes para as escolas municipais que ainda não são atendidas pela escovação.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Saúde Bucal.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 4
Garantir a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, mantendo as 04 equipes de Saúde da Família.	100,00	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica
Ação: -Buscar a garantia do funcionamento das UBS com todos os profissionais necessários, inclusive com médicos em todas elas e ainda, insumos básicos, equipamentos, veículos, medicamentos de uso contínuo necessário e a estrutura física destas unidades; -Garantir a funcionalidade da equipe de NASF em todas as UBS do município; -Capacitação sistemática aos profissionais da atenção básica com apoio logístico; -Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social, fortalecendo o relacionamento entre as equipes; -Realizar manutenção preventiva e corretiva periódica dos equipamentos da rede de assistência à saúde do município; -Garantir o deslocamento dos profissionais para os atendimentos nas áreas de abrangência das unidades de saúde; -Garantir os equipamentos de proteção individual aos servidores de saúde; -Garantir Contratação de servidor: médico, enfermeiro e agente comunitário de saúde; remanejamento ou contratação da equipe de enfermagem, para o funcionamento da rede assistencial da saúde municipal.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 5
Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	7,05	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 6
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	13,28	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente
Ações: -Ampliar os serviços especializados existentes no próprio município; -Garantir os serviços pactuados nas especialidades; -Reforma e Adequação do Prédio do Centro de Saúde Especializado (INVESTIMENTO)		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 7
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	2,58	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.
Ações: -Manter contratos e pactuação de serviços ambulatoriais e hospitalares; -Regulação dos pacientes para os serviços e dos serviços prestados.		
Nome do responsável: Gestão e Coordenação da Regulação.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 8
Ampliar o nº de leitos em %	0,00	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.
Ações: -Manter contratos e pactuação de serviços ambulatoriais e hospitalares; -Regulação dos pacientes para os serviços e dos serviços prestados; -Garantir a disponibilidade dos leitos hospitalares pactuados.		
Nome do responsável: Gestão e Coordenação da Regulação.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 9
Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população (pmp), passando de x pmp para pmp.	0,00	Doador por milhão da população (pmp) Pará.
Ações: -Difundir informações sobre os protocolos relacionados com captação e doação de órgãos.		
Nome do responsável: Gestão e Coordenação da Regulação.		

--

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 10
Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.	0	Percentual de município com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice.
Ações: -Manter atualizado a Central de Abastecimento Farmacêutico no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos, estabelecendo um padrão de medicamentos (controle); -Suprir os serviços de saúde abastecidos de medicamentos básicos.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica e Assistência Farmacêutica.		

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 11
Ampliar ao ano a razão de exames coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	0,25	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.
Ações: -Ampliar a cobertura dos exames de prevenção do câncer de colo de útero, garantindo inclusive, o exame das mulheres acamadas, em domicílio; -Ampliar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino; -Disponibilizar resultados de exames em tempo oportuno; -Garantir o material de consumo; -Estabelecer fluxo de envio do material para o laboratório de análise; -Manter o SISCAN atualizado e monitorado.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 12
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	1,10	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.
Ações: -Estimular a prática do autoexame de mama e garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referência e contra referência; -Ampliar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino; -Garantir a oferta do serviço; -Monitorar mulheres com mamografias alteradas com seguimento informado; -Manter o SISCAN atualizado e monitorado.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Regulação Ambulatorial e Hospitalar.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 13
Realizar matriciamento em 100% das Unidades Básicas de Saúde	0	Nº de Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.
Ações: (Município não dispõe do serviço de CAPS, mas têm pacientes de transtorno mental). -Capacitar todas as UBS para primeiro atendimento ao portador de transtorno mental em sua rotina de trabalho; -Garantir a dispensação de psicotrópicos no município; -Orientar os Cuidadores de pacientes com transtorno mental; -Fortalecer ações para prevenção e combate à drogadição garantindo a promoção da saúde, com diagnóstico precoce dos transtornos mentais e decorrentes do uso de álcool e outras drogas nas unidades básicas de saúde, através de capacitação e trabalho em rede; -Garantir atendimento especializado aos pacientes com transtorno mental na rede pactuada.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Diretriz 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1: Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 14
Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	100,00	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

Ações:
 -Captação precoce da gestante adolescente (de 10 a 19 anos de idade);
 -Cadastramento no Programa SIS-PRENATAL para acompanhamento;
 -Disponibilizar os exames preconizados pela Rede Cegonha;
 -Garantir atendimento dentro dos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde;
 -Busca Ativa das faltosas;
 - Implementar as ações de prevenção de gravidez não planejada e profilaxias para DST/HIV/HTLV nas unidades de saúde.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 15
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	53,15	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.

Ações:
 -Garantir o teste rápido de gravidez nas USF; -Realizar busca contínua de gestantes pelos ACS dentro de sua área de atuação;
 -Garantir o agendamento de consultas com o enfermeiro e médico da família;
 -Monitorar e realizar busca ativa das gestantes faltosas.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 16
Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	46,30	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.

Ações:
 -Implantar o SAMU no município com uma Unidade de Suporte Básico (USB) para o atendimento de emergências (Aquisição de veículo);
 -Manter os serviços de atendimento das urgências e emergências com materiais, equipamentos, profissionais qualificados e a frota de ambulâncias em condições de uso seguro.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 17
Reduzir em x% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	0	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).
Ações: -Monitorar as internações por IAM; -Apoiar e qualificar as ações para implantação da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 18
Manter a proporção mínima estabelecida (95%) de registro de óbitos com causa básica definida.	96,29	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
Ações: -Promover ações de educação permanente em saúde sobre preenchimento adequado das Declarações de óbitos; -Inserir as Declarações de Óbito (DO) em seu respectivo banco de informação nacional (SIM); -Investigação de óbitos com causas mal definidas pela equipe de vigilância;		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Vigilância em Saúde.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 19
Manter o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar maior ou igual a 35%.	41,71	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.
Ações: -Capacitação de profissionais, avaliações, garantia de acompanhante durante a internação para todas as gestantes; -Capacitações em temas como humanização, assistência neonatal, boas práticas médicas e segurança do paciente; -Garantir as ações da Rede Cegonha, desde a assistência pré-natal até o acompanhamento pós-parto, visando à qualidade na atenção à saúde de mulheres e crianças; -Desenvolver ações para reduzir o número de cesáreas realizadas no SUS e na Saúde suplementar.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 20
Manter os Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – SAM 192.	100,00	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192).
Ações: -Implantar o SAMU no município com uma Unidade de Suporte Básico (USB) para o atendimento de emergências; -Manutenção de toda a frota de ambulância existente no município, de forma preventiva e corretiva periodicamente; -Implantar o serviço de Acolhimento com Classificação de Risco; -Garantir o funcionamento pleno dos serviços de urgência e emergência desenvolvidos no C.S de Peixe-Boi; -Garantir RH, materiais de consumo, materiais técnicos e expedientes, equipamentos, sistema de informação atualizado, transporte.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Objetivo 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 21
Reduzir a mortalidade infantil	0	Taxa de mortalidade infantil
Ações: - Garantir a Vacinação , que visa à prevenção de doenças imunopreveníveis; - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação, da reidratação oral e do aleitamento materno, etc.; - Monitorar e acompanhar todas as crianças menores de 1 ano usuárias do SUS.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 22
Reduzir os Óbitos maternos.	0	Nº de Óbitos Maternos de residência.
Ações: -Garantir acesso ao Pré-natal a 100% das usuárias SUS; -Na primeira consulta do pré-natal entregar à mulher o seu cartão – ou carteira – de gestante, onde serão registradas informações como peso, pressão arterial, crescimento do bebê, tipo sanguíneo e resultado de outros exames importantes; -Solicitar no pré-natal exame, como: os de urina, fezes e sangue. O exame de fezes informará a existência de alguma verminose, que deverá ser tratada; o de urina mostrará se há sinais de infecção ou indicações suspeitas de uma eclampsia (convulsões que podem aparecer antes, durante ou depois do parto e levar à morte ou ao coma); o exame de sangue verifica as funções gerais do organismo, o tipo sanguíneo, o fator Rh e a presença ou não de anemia e sífilis; -A pressão necessita ser controlada a cada consulta. Caso a pressão esteja alta, a mulher deve ser orientada e encaminhada para exame de urina e tratada, se necessário; -Garantir Infraestrutura adequada para as Vigilâncias.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Metas 2018 a 2021		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 23
Investigar Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	100,00	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.
Ações: -Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos e morbidades das mulheres em idade fértil (10 a 49); -Alimentar regularmente a base de dados nacional, em tempo oportuno; -Realizar monitoramento quadrimestralmente.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 24
Investiga o número de óbitos maternos.	100,00	Proporção de óbitos maternos investigados.
Ações: -Alimentar regularmente a base de dados nacional, em tempo oportuno; -Realizar monitoramento quadrimestralmente; - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos maternos.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 25
Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	1	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.
Ações: -Elaborar protocolo interinstitucional para o enfrentamento da violência; -Implementar e institucionalizar ações de enfrentamento à violência por meio da implantação do protocolo interinstitucional, de investimento em ações coletivas de orientações, de promoção e prevenção e de parcerias com outras políticas públicas, principalmente com a educação, para reduzir gastos na saúde, gravidez precoce, uso de substâncias psicoativas e violência; -Ampliar o uso da Ficha Notificação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências; -Alimentar sistema de informação voltado à vigilância das ocorrências de violências; -Promover ações de capacitação aos profissionais no sistema de saúde do município, para a implementação de ações relacionadas à meta e ao indicador.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Diretriz 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 26
Reduzir a incidência de sífilis congênita	0	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

Ações:

- Realizar teste de sífilis em todas as gestantes no pré-natal e no momento do parto;
- Realizar tratamento adequado nas gestantes e parceiros;
- Realizar campanhas de prevenção e sensibilização à sífilis.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 27
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	3	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Ações:

- Alimentar regularmente a base de dados nacional, em tempo oportuno;
- Intensificar as ações intersetoriais voltada às pessoas idosas;
- Concretizar a implantação dos protocolos de Assistência ao Portador de doenças crônicas degenerativas;
- Intensificar atividades físicas nos serviços de saúde ao grupo de idosos;
- Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.
- Realizar a estratificação de risco para todos os usuários com DCNT;
- Garantir o acesso à consulta e exames para os usuários classificados como médio e alto risco;
- Monitorar e realizar busca ativa de usuários de médio de alto risco faltosos a consultas e exames.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 28
--------------------------	-------------------------	---------------------

Manter a cobertura pactuada igual ou maior que 80%.	95,00	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.
Ações: - Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano; - Alimentar regularmente a base de dados nacional em tempo oportuno; - Capacitar e sensibilizar as equipes das Unidades Básicas de Saúde quanto à cobertura vacinal de sua área, bem como ao sistema de informação; - Implantar o módulo de movimentação mensal de imunobiológicos no SI-PNI; - Construção do Prédio da Rede de Frio.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021		
	Meta Física 2019	Indicador 29
Proporção de cura de CN de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100,00	Proporção de cura de CN de tuberculose
Ações: - Realizar exame laboratorial nos casos novos de tuberculose para encerramento de caso. - Monitoramento nas USF e avaliação do Boletim de Acompanhamento Mensal para alerta às equipes quanto à: realização do exame anti-HIV e identificação de comorbidade e busca aos contatos com objetivo de aumentar o diagnóstico e tratamento precoce; - Avaliação da baciloscopia de controle visando a comprovação da efetividade do tratamento diretamente observado (TDO); - Capacitação dos profissionais das USF/CSE sobre as ações de controle da TB.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021		
	Meta Física 2019	Indicador 30
Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	70,00	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.
Ações: - Realizar exames anti-HIV no mínimo em 70% dos casos novos de tuberculose, conforme o parâmetro nacional.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021		
	Meta Física 2019	Indicador 31

Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de 86 % em 2016 para 89 % em 2017, em âmbito nacional.	0,00	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.
---	-------------	---

Ações:

- Notificar casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho, como: L 98.9 – Dermatoses Ocupacionais; Z 57.9 – LER/ DORT; F99 – Transtorno Mentais; C80 – Câncer relacionado ao trabalho;
- Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 32
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.

Ações:

- Realizar teste para HIV em todas as gestantes;
- Realizar o teste de HIV no momento do parto;
- Realizar ações educativas na população alvo em parceria com outros órgãos.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 33
Manter a meta pactuada igual ou maior que 88%.	83,50	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

Ações:

- Acompanhar o encerramento dos casos de hanseníase;
- Sensibilizar as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos e realização de busca ativa de casos suspeitos;
- Alimentar regularmente a base de dados nacional em tempo oportuno.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 34
--------------------------	-------------------------	---------------------

>= 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	80,00	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.
Ações: -Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase e garantir exames dos contatos de CN de hanseníase; -Disponibilizar os insumos necessários à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento da hanseníase; -Promover ações de educação permanente.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 35
Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	0	Número de casos autóctones da malária.
Ações: -Promover ações de educação permanente, para mantermos os índices da malária zerados no município.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 36
Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	0	Número absoluto de óbitos por dengue.
Ações: -Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano; -Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que 1% e Promover ações de educação permanente, para mantermos os índices zerados.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 37
Ampliar a meta pactuada para 06 ciclos ao ano	4	Nº de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
Ações: -Os agentes de controle da dengue devem realizar visitas domiciliares para controle da dengue, preferencialmente em articulação com os ACS, em cada ciclo; -Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares com 80% dos imóveis visitados em cada um. As visitas são preconizadas bimestrais em 100% dos imóveis, ou seja, 6 ciclos de visitas; -Intensificar o trabalho de supervisão de equipe.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 38

Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	80,00	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
Ações: -Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano – VIGIAGUA; -Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental; -Realizar inspeções sanitárias anuais nos reservatórios de abastecimentos de Água no município.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 39
Manter a proporção de preenchimento do campo "ocupação" igual a 100%.	100,00	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
Ações: -Capacitar as instituições notificadoras para o correto preenchimento da notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho; -Criar mecanismos que garantam que as instituições de saúde notifiquem as doenças e agravos relacionados ao trabalho, bem como as DTA (Doenças Transmitidas por Alimentos); -Valorizar práticas voltadas ao cuidado da saúde do trabalhador do SUS.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 40
Realizar pelo menos 06 grupos de ações.	100,00	Percentual de grupo de ações de Vigilância Sanitária, considerado necessário ao município no ano.
Ações: -Elaborar e implantar POPs para serviços da Vigilância; -Reorganizar os processos de trabalho das Vigilâncias; -Readequação de recursos humanos conforme demanda; - Garantir a infraestrutura adequada para as Vigilâncias.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 41
--------------------------	-------------------------	---------------------

Manter a meta pactuada igual ou maior que 80%	80,00	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.
Ações: -Acompanhar o encerramento dos casos no SINAN e informar as unidades notificantes (as doenças de notificação compulsórias imediatas devem ser encerradas dentro de até 60 dias após notificação). Foram elencadas as 15 doenças com maior magnitude e/ou relevância do grupo de notificação imediata, sendo: botulismo, cólera, dengue (óbitos), febre amarela, febre de Chikungunya, febre do Nilo Ocidental, febre maculosa, influenza por novo subtipo viral, paralisia flácida aguda, peste, raiva, rubéola, sarampo, síndrome da rubéola congênita, síndrome respiratória aguda grave associada à coronavírus. (Portaria MS/GM nº 1.271, de 06 de junho de 2014); -Monitorar a liberação dos resultados dos exames.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Diretriz 4: Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013		
Objetivo 1: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.		
Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 42
Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.	0	Proporção de ações de educação permanente implementada e/ou realizadas pelo município.
Ações: -Criação de um Plano de Ação em Educação Permanente Municipal com ampla divulgação; -Incentivar os profissionais de saúde a fazerem uso do Ambiente Virtual do SUS (Avasus) e Universidade Aberta do SUS (Unasus) na modalidade ensino “Educação à Distância” – EAD, para dimensionar a força de trabalho no SUS; -Adequação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); - Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde, uma vez ao ano.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 43
--------------------------	-------------------------	---------------------

X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde.	0	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.
Ações: -Apoiar Programas de Residência em Saúde na região.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Metas 2018 a 2021		
Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	4	Indicador 44 Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.
Ações: -Integrar as unidades básicas e serviços de saúde do município no Núcleo de Telessaúde Técnico-Científico por meio de teleconsultorias, telediagnósticos e ações de teleducação, com ampliação de pontos do Telessaúde Brasil na rede de saúde do município.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		
Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.		
Metas 2018 a 2021		
X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	0	Indicador 45 Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.
Ações: -Fomentar espaço municipal de negociação permanente do SUS com gestores e trabalhadores.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Diretriz 5: Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo 1: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do ministério da saúde como gestor federal do SUS.

Metas 2018 a 2021		
Garantir a elaboração e envio do planos de saúde aos conselhos de saúde.	1	Indicador 46 Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.

Ações:

- Capacitação e disponibilização de normas técnicas para subsidiar o processo de elaboração do Plano de Saúde do município;
- Encaminhar o Plano de Saúde à apreciação do Conselho Municipal de Saúde e inserir na ferramenta do SARGSUS, assim com a Programação Anual de Saúde, cumprindo o que estabelece o § 2º do art. 36 da LC 141/2012 e inciso 1 e 2 do art. 5º da portaria nº 2.135/2013;
- Apresentação dos Relatórios Quadrimestrais Detalhados no conselho municipal de saúde e câmara municipal.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Diretriz 6: Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo 1: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 47
Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	0	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.

Ações:

- Capacitação da equipe de gestão da saúde em Banco de Preços em Saúde, para procederem à alimentação do sistema com as compras de itens de saúde e medicamentos.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 48
Implantação de um serviço de ouvidoria.	1	Município com ouvidoria implantada.

Ações:

- Implantação do serviço de auditoria no SUS municipal com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo;
- Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido;
- Fortalecer a Ouvidoria para o desempenho do seu papel.

Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.

Metas 2018 a 2021	Meta Física 2019	Indicador 49
-------------------	------------------	--------------

Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	0	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.
Ações: -Alimentação dos sistemas de informação das ações e serviços realizados no município em tempo oportuno, para subsidiar monitoramento e avaliação dos serviços prestados; -Implantar a integração dos serviços de saúde no município, através da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão.		
Nome do responsável: Gestão, Coordenação da Atenção Básica.		

Maria do Socorro da Silva Cavalcante
 Secretária Municipal da Saúde